

# FORMIGUEIRO

04/09/2015



O documentário independente Formigueiro – A Revolução

Cotidiana das Mulheres, que faz um registro audiovisual da mobilização de mulheres em todo o país em defesa de autonomia sobre suas vidas e contra a violência, chega agora à reta final de produção.

Para concluir a obra, a equipe – 100% formada por mulheres – conta agora com o crowdfunding, que é o **financiamento colaborativo** de indivíduos e empresas para tirar do papel projetos bastante autorais, que ficam de fora do apoio cultural mainstream.

“A ideia surgiu com a nossa militância feminista na Marcha Mundial das Mulheres, que constrói o feminismo para além dos grandes centros urbanos e une, em torno de um cotidiano de luta por garantia de direitos, as mulheres urbanas e rurais, como as agricultoras, as ribeirinhas, as de comunidades indígenas e quilombolas”, comenta Bruna Provazi, diretora do documentário.

Após finalizado, o filme viajará o país em um circuito de exibição popular itinerante, especialmente onde o acesso a salas de cinema ainda é limitado. Posteriormente, o longa será disponibilizado também na internet.

“Esse filme vai ser uma ferramenta para fortalecer as mulheres e as nossas lutas. Queremos levar este cotidiano de resistência para diferentes audiências e para conseguir contar essa história contamos muito com a contribuição de quem apoia o feminismo”, explica Tica Moreno, uma das produtoras do filme.

A diretora de fotografia, Yasmin Thomaz, reforça a importância do registro audiovisual para o fortalecimento do feminismo. “O cinema tem o poder de revelar as intersecções entre quem filma, quem é filmado e quem assiste. Funciona como uma ponte conectando pessoas que, aparentemente, não têm elos porque vivem em realidades diferentes, mas que, no final das contas, estão submetidas à mesma dinâmica”, comenta.

“Este documentário vai contar não apenas a história das mulheres retratadas nele. Mas a sua, a minha, a história de todas as mulheres”, completa Li Fernandes, que divide com Yasmin os créditos pela fotografia.

O nome Formigueiro vem do que a equipe entende ser o trabalho de formação feminista hoje. “O país avançou em muitos aspectos, mas precisamos de mais mudanças. Temos que enfrentar o machismo tão enraizado em nossa cultura, precisamos de uma mudança mais profunda. É um trabalho de formiguinha mesmo, que precisa mudar séculos de uma organização social que não dá voz nem liberdade para as mulheres”, diz Ana Paula Farias, também produtora do longa.

**O apoio ao Formigueiro – A Revolução Cotidiana das Mulheres começa com valores a partir de R\$20 e pode ser feito no site Benfeitoria até o dia 13 de setembro, clicando aqui**

<https://beta.benfeitoria.com/formigueirofilme>. Para conhecer mais sobre a produção acesse o site oficial do filme ou siga a página do filme no Facebook. <http://www.formigueirofilme.org/>

Compartilhe nas redes: